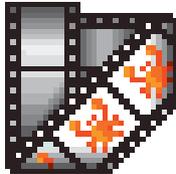




Macromedia Flash

Faça animações para a Web fundindo desenho virtual e bitmap

Quando o Mac apareceu, logo surgiram vários programas que definiram o padrão para se desenhar, escrever ou fazer qualquer outro tipo de coisa. Por muito tempo, os programas mantiveram o mesmo conceito de ferramentas, menus e até o jeito com que os elementos interagiam entre si. Desde o nascimento do Macintosh, existem dois tipos de programa de desenho. Nos programas bitmap (como Photoshop ou o saudoso MacPaint) o desenho é formado por pixels, pontos na tela que podem ser feitos e alterados com ferramentas como pincel, lápis, aerógrafo e borracha, de um modo bastante natural. Já os programas vetoriais (como o Macromedia FreeHand e o Adobe Illustrator) criam desenhos com linhas geométricas, formadas por cálculos matemáticos. Desenhos vetoriais são bem menores que ilustrações baseadas em pixels. Uma outra vantagem da imagem vetorial é que ela independe da resolução: quanto melhor a impressora, melhor a imagem.



De uns tempos para cá, entretanto, esses conceitos começaram a mudar e alguns padrões foram derrubados. Exemplos disso são programas como o Expression, da Fractal, e o Macromedia Flash.

O pessoal da Future Wave Software (comprada pela Macromedia) decidiu resolver um problema que tirava o sono de muita gente que queria colocar uma animaçãozinha em suas páginas na Web: o tamanho que ela ocupava. O problema de se fazer uma animação com GIF animado, por exemplo, é que você lida com imagens bitmap, um amontoado de pontos coloridos que ocupam um espaço considerável de disco. A idéia deles então foi fazer a animação com imagens vetoriais, criando um plug-in que permitisse ver essas animações no programa navegador.

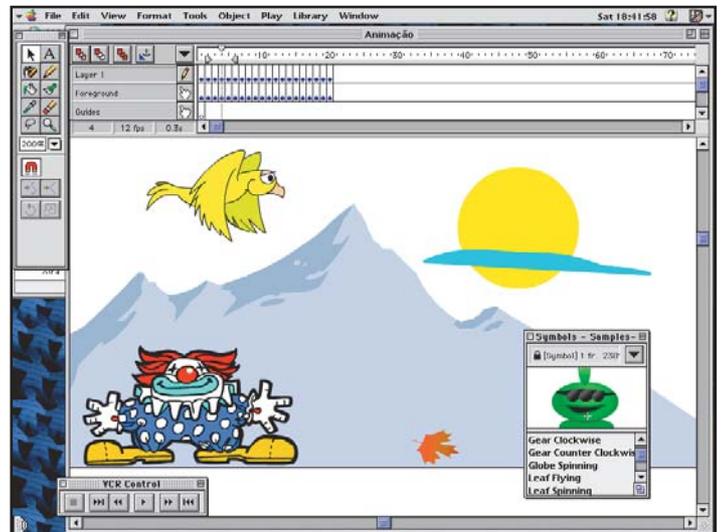
SHOCK WAR

As animações são compatíveis com o Netscape Navigator 2.0 e 3.0 e com o Microsoft Internet Explorer, mas para vê-las na sua tela você precisa ter o plug-in Shockwave Flash, novo nome do

plug-in Future Splash. A primeira precaução do pessoal da Future foi a de não deixar o usuário preocupado com coisas chatas como pontos e handles, tão comuns em programas vetoriais. Como no SmartSketch (que também é da Future Wave), você simplesmente desenha ou pinta como em um programa de pintura e o programa se encarrega de transformar isso em vetores. A partir daí a edição de cada reta ou curva, ou mesmo das cores, se torna muito fácil e natural. É só você clicar e puxar uma reta para transformá-la em uma curva. O programa também se encarrega de dar uma consertada no seu desenho, evitando que ele saia tremido quando se usa o mouse; ele consegue inclusive reconhecer um círculo ou um retângulo assim que você rabisca algo parecido. Todo o processo de criação acaba ficando muito mais agradável. Alguns pontos interessantes também são o excelente controle sobre degradês e a boa manipulação do texto. No final, tudo isso pode ser suavizado, clicando em botões que endireitam retas e suavizam curvas. Os formatos que podem ser importados são PICT, JPEG, GIF e Illustrator (estranhamente, ele não lê desenhos do FreeHand, da própria Macromedia). Os formatos vetoriais podem ser editados sem problemas.

Além do manual, o Flash traz muita informação no menu Help e nas lições interativas, que trazem o básico mas útil para quem já quer começar a fazer alguma coisa assim que abre o programa pela primeira vez.

A parte de animação é bem simples: lembra um pouco o Director. O programa utiliza layers (camadas) para dividir os elementos, tornando o controle da animação bem acessível. Ele permite que você defina um ponto inicial e final de uma seqüência, e então se encarrega de



O Splash vai ajudar a entupir os sites com animações irritantes

gerar as posições intermediárias (in between). Há também a função Onion-Skinning, que mostra as posições anteriores e posteriores do elemento na animação para que se tenha sempre um controle sobre a edição de cada quadro. A facilidade que o Flash traz para os designers de Web está na simplicidade de associar animações a URLs e de criar botões interativos que podem derivar de desenhos originais ou de uma biblioteca que vem com o programa. Há também a possibilidade de exportar as animações nos formatos QuickTime e GIF animado. Quem já usa a combinação Director/Shockwave tem uma nova ferramenta, menos potente (sem som e outras capacidades multimídia), mas bem mais indicada para realizar pequenas animações. Afinal, fazer GIF animado com Director é como matar formiga com bazuca. **M**

DOUGLAS FERNANDES

É supervisor de computação gráfica da J.W. Thompson.

e-mail: dougfern@dialdata.com.br

MACROMEDIA FLASH

Macromedia: www.empresa.com

MasterDix: (011) 829-1333

Preço: R\$ 373

